

Senadores rejeitam a Grande Comissão

O Presidente do PMDB Ulysses Guimarães sofreu ontem nova derrota na sua pretensão de criar uma Grande Comissão para exercer as funções legislativas do Senado e da Câmara durante o funcionamento da Assembleia Constituinte.

Além da recusa em assinar a emenda constitucional criando a Grande Comissão, os senadores decidiram aprovar projeto de resolução estabelecendo o funcionamento do Senado durante a Constituinte: só

haverá sessão quando a maioria decidir.

RESOLUÇÃO

Essa é a terceira resposta dos senadores às manobras de Ulysses para impedir o funcionamento independente do Senado e da Câmara durante a Constituinte. A outra foi a proposta de adiar para fins de fevereiro as eleições dos presidentes do Senado e da Câmara, o que lhe daria tempo para aprovar, como primeiro ato da Constituinte,

a Grande Comissão. Os senadores decidiram que elegerão seu Presidente em 1º de fevereiro.

De acordo com o projeto de resolução, que será apresentado hoje, todas as sessões do Senado terão caráter extraordinário. A Ordem do Dia será elaborada a juízo do presidente ou por solicitação da maioria ou de líderes que a representem. A alteração da pauta terá de ser aprovada pela maioria simples.

As comissões permanentes somente se reunirão pa-

ra apreciar matérias objeto da Ordem do Dia. Não serão criadas comissões especiais internas. Ficará estabelecido que, ao término dessa legislatura, serão arquivados os projetos de lei do Senado em primeiro turno, os julgados inconstitucionais ou injurídicos pela Comissão de Justiça, os projetos de resoluções, as indicações, os requerimentos e os projetos de lei da Câmara em curso no Senado há mais de dois anos e que não tenham sido incluídos em Ordem do Dia.